



## MOÇÃO Nº 604/2023

REPÚDIO ao INEP pela instrumentalização do ENEM com viés ideológico contra o agro brasileiro.

Primeiramente, é inconcebível esquivar-nos de apoiar o agronegócio brasileiro, um setor fundamental para a economia do país, responsável por gerar empregos, promover o desenvolvimento rural sustentável e garantir a segurança alimentar de milhões de brasileiros.

Considerando a importância do agronegócio como pilar essencial para o crescimento econômico e social do Brasil, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) e fortalecendo nossa posição no mercado internacional;

Considerando que o setor, por meio da inovação tecnológica, da pesquisa científica e do trabalho árduo dos nossos agricultores, contribui para a produção de alimentos em larga escala, garantindo a segurança alimentar, não apenas para os brasileiros, mas também para muitos países ao redor do mundo, além de desempenhar um papel crucial na preservação do meio ambiente, adotando práticas sustentáveis que protegem a biodiversidade e combatem o desmatamento ilegal;

Considerado a repercussão das questões do primeiro dia de provas do Enem 2023, que levantou um debate sobre os conteúdos abordados no Exame Nacional do Ensino Médio;

Considerando uma profunda preocupação em relação à politização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no último domingo, 05 de novembro de 2023, e que é inadmissível que um exame tão relevante para o futuro educacional dos nossos jovens, seja utilizado como palco para questões polêmicas que, em vez de avaliar conhecimentos e habilidades, buscam disseminar ideologias e polarizações políticas;

Considerando que, em um dos textos do exame, se utilizou de uma publicação sem qualquer crédito, que serviu de base para uma pergunta que ataca até mesmo a Embrapa e os programas de biocombustíveis, alegando que ambos prejudicam a classe camponesa; com o viés ideológico escalado em nosso país, os acadêmicos

/gco





defensores da ciência, denominados como professores independentes, que contribuem na elaboração das questões, ignoraram por completo o papel dessa importante companhia que permitiu ao Brasil desenvolver novas tecnologias, e ser uma superpotência na produção de alimentos;

Considerando que nosso país carece de investimentos em educação, e o domínio desse pensamento com abordagem ideológica, explica a dificuldade em atingir os ranking mínimos em educação mundial, o que representa um terrível atraso intelectual em nosso país, visto que o apelo ideológico não é, nem de longe o maior problema, e sim ensinar os jovens a pensar de maneira equivocada, desconstruindo um legado;

Considerando que é imperativo que defendamos a integridade de nossas instituições educacionais para promover um ambiente propício ao crescimento e a prosperidade de nosso país, sem manipulações ideológicas que apenas servem para dividir a sociedade,

Repudiamos, veementemente, a instrumentalização do ENEM pelo Ministério da Educação, que deveria primar pela imparcialidade e pela promoção do ensino de qualidade, livre de qualquer viés ideológico, e

**Apresentamos** à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de REPÚDIO ao INEP pela instrumentalização do ENEM com viés ideológico contra o agro brasileiro.

Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Sr. Camilo Santana, Ministro da Educação,
2. Instituto Nacional de Estudos Pesquisas Educacionais – Inep,
3. Deputado Federal, Sr. Gustavo Gayer, Presidente da Frente Parlamentar Pela Educação Sem Doutrinação.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 2023.

**MADSON HENRIQUE DO NASCIMENTO SANTOS**  
Madson Henrique

/gco





/gco

